

PMs começam a ter aulas em curso superior

IZABEL TOSCANO

DA EQUIPE DO CORREIO

Os policiais militares do Distrito Federal voltaram à sala de aula em busca de um diploma de nível superior. Eles vão aprimorar os conhecimentos, aliar teoria à prática e, com isso, prevenir e combater a violência ao lado da sociedade. Essas são as premissas do projeto Policial do Futuro, que começou ontem com a primeira aula dos 1.250 PMs selecionados no primeiro vestibular.

O curso de tecnólogo em ordem e segurança pública foi criado pela Universidade Católica de Brasília (UCB) após convênio firmado com a PM do DF (**leia Para saber mais**). A intenção da corporação — hoje com 14,9 mil militares — é que em 2011 todos os militares tenham concluído o ensino superior. “Não tive oportunidade de pagar por um curso. Priorizei a educação dos meus filhos. Agora estou empolgado”, disse o soldado Carlos Osvaldo da Silva, 31 anos, do 14º Batalhão da PM (Planaltina).

A primeira turma assistiu ontem à aula inaugural ministrada pelo governador do DF, José Roberto Arruda. “É um passo que Brasília dá para ser modelo em termos de segurança pública. Todos vão cumprir melhor sua missão e estarão mais preparados para entender a sociedade e mudá-la para que se torne menos violenta”, afirmou.

Segundo o gerente do projeto Policial do Futuro, tenente-coronel Ricardo da Fonseca Martins, a turma de 1.250 alunos reúne de soldados a coronéis. “O único requisito é ser policial militar, não ter curso superior e passar no processo seletivo. O curso é aberto a qualquer pessoa, tanto que

temos mais 15 alunos que não são policiais. Esses não ganham bolsa”, disse o tenente-coronel.

Para que os policiais militares estudem com bolsa integral, o governo local investirá, até o fim de 2011, R\$ 36 milhões — R\$ 300 mensais por aluno. As disciplinas incluem mediação de conflito, sociologia, entre outros tópicos. “Serão aulas a distância porque não podemos tirar o policial da rua. Mas as provas e algumas matérias serão presenciais”, acrescentou o coronel Martins.

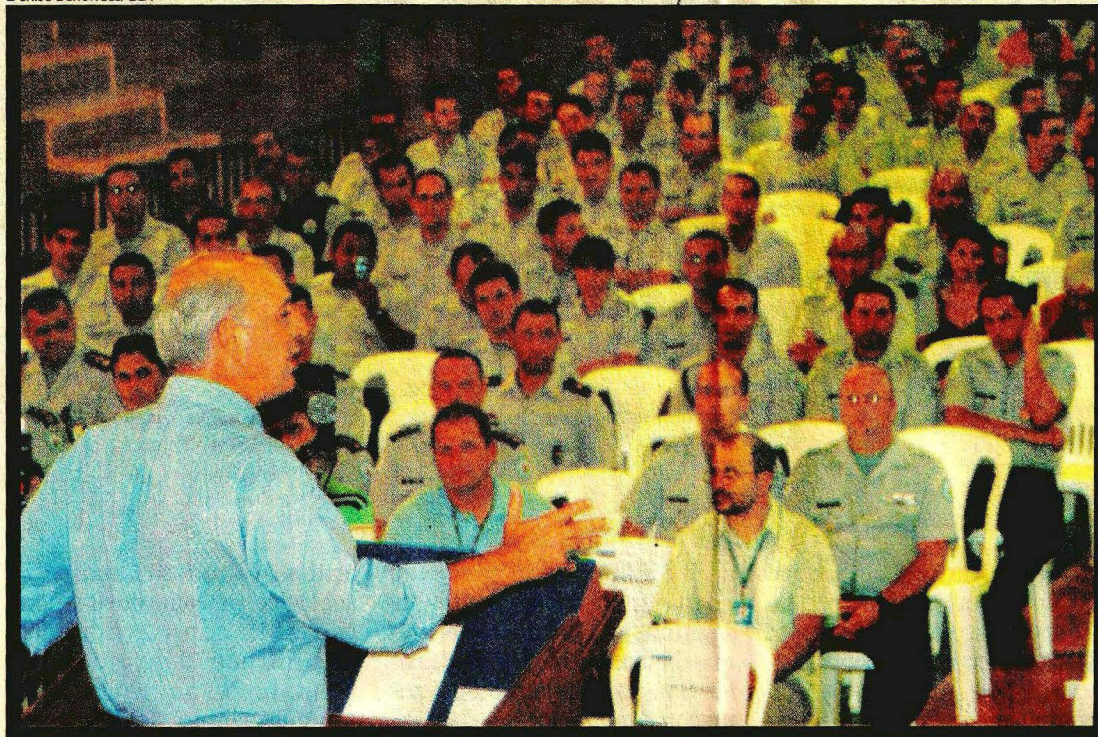
No início do ano, o governador havia assinado decreto determinando a obrigatoriedade de os candidatos terem ensino superior completo nos próximos concursos públicos para a polícia. O projeto Policial do Futuro tem como objetivo atender os profissionais que já estavam na corporação. O próximo vestibular está marcado para novembro, com inscrições a partir de outubro.

Ligeirinho

Uma ação da Polícia Civil do Distrito Federal busca diminuir as numerosas ocorrências de furto a telefones celulares. O trabalho começou no centro de Ceilândia. A prisão de dois bandidos na última sexta-feira é o primeiro resultado da Operação Ligeirinho, que deve continuar na cidade e pode migrar para outros pontos, como as regiões centrais do Plano Piloto e de Taguatinga. Os detidos já tinham passagem pelo mesmo crime e são apontados pelos agentes da Delegacia de Repressão a Furto (DRF) como “profissionais”.

Rodando em um carro sem identificação e munidos de uma câmera de vídeo, dois agentes da DRF começaram a patrulhar a

Denise Benevides/GDF



GOVERNADOR ARRUDA MINISTROU A AULA INAUGURAL DO CURSO DE TECNÓLOGO EM ORDEM E SEGURANÇA PÚBLICA

PARA SABER MAIS

Parceria assinada

Em 16 de julho deste ano, a Polícia Militar do Distrito Federal e a Universidade Católica de Brasília (UCB) assinaram convênio que criou o projeto Policial do Futuro. Até o fim de 2011, os 5 mil PMs que ainda não possuem curso superior — o que representa um terço do efetivo da capital — estudarão para ganhar o diploma de tecnólogo em ordem e segurança pública, reconhe-

cido pelo Ministério da Educação (MEC). O curso, que tem duração média de dois anos, será a distância e não custará nada aos alunos. Para tanto, o GDF investirá R\$ 36 milhões. Os primeiros 1.250 policiais a receberem a bolsa integral foram selecionados por meio de vestibular, em agosto. A próxima seleção tem prova marcada para novembro, com aulas a partir de 2009.

área central de Ceilândia, perto do supermercado Tatito e do BRB, na tarde de dia 22. “Avistamos os dois criminosos vagando na rua, à procura de vítimas. Eles demoraram cerca de meia hora para

escolher a pessoa perfeita”, narrou um dos policiais, que não se identificou para não prejudicar ações futuras. No vídeo feito pelos agentes, é possível ver um dos bandidos seguindo a manicure

Débora Mendonça, 46 anos, que caminhava distraída falando ao celular. Ele a abordou e saiu correndo com o aparelho.

O veículo da DRF foi atrás de Antônio Caetano da Rocha Filho, 22 anos. Os policiais o detiveram a cerca de 200m do local do roubo, por volta das 14h. O comparsa, Fábio Oliveira Filho, 27, foi preso logo depois. Os dois, que já respondem por furto, estão presos na carceragem do Departamento de Polícia Especializada e podem pegar de um a quatro anos de prisão caso a Justiça não inclua na sentença qualificações que aumentem a pena. A vítima recuperou o celular.

A polícia não informou os números exatos de ocorrências que levaram à deflagração da Operação Ligeirinho, mas dará continuidade à ação. “Sempre recebemos muitas reclamações sobre esse tipo de furto naquela área de Ceilândia”, justificou o delegado-chefe, Júlio Lopes Hott.

COLABOROU RAPHAEL VELEDA